

## Convenção



O regime da *Convention Nationale*, domina o processo revolucionário francês entre 21 de Setembro de 1792 e 26 de Outubro de 1795. A monarquia é abolida em 21 de Setembro de 1792 e Luís XVI é condenado à morte em Janeiro de 1793. A República, logo em 25 de Setembro, foi qualificada como *una e indivisível*. Emite a Constituição de Junho de 1793, a Constituição do Ano I. Surge um governo revolucionário comandado por um *Comité de Salut Public*. Entra-se no regime do Terror em Setembro de 1793. Numa primeira fase, até 2 de Junho de 1793, há uma luta entre os *Montagnards* e os *Girondins*. Depois destes sucumbirem, Robespierre vai eliminando sucessivamente os *Hébertistes* (24 de Março de 1794) e os *Dantonistes* (5 de Abril de 1794). Robespierre cai em 27 de Julho de 1794 (9 Thermidor). A Convenção, apesar de assentar num formal sufrágio universal, abrangendo cerca de sete milhões de eleitores, foi dominada pelos jacobinos, dado que cerca de seis milhões de eleitores se abstiveram. Os girondinos, à direita, tinham cerca de 160 deputados, contra 200 *Montagnards*, resultantes da união dos Jacobinos e dos Cordelliers. No centro havia uma maioria de 400 deputados, a *Plaine* ou o *Marais*, uma massa de hesitantes que se inclinavam ao sabor das influências dos dois extremos da sala, nas Tulherias. A ala esquerda acusou os girondinos de federalismo, insinuando que pretendiam dividir a França em pequenas repúblicas, à maneira da constituição norte-americana. Enquanto os jacobinos dominavam Paris, os girondinos eram sobretudo os representantes da província. Enquanto os girondinos eram legalistas, já os jacobinos assumiam o primado da ideia de *salvação pública*, considerada a razão de Estado republicana.